

# PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS/SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

**Eva Aparecida da Silva**

Professora Assistente Doutora da UNESP Araraquara, SP; [eva.silva@unesp.br](mailto:eva.silva@unesp.br);

**Matheus Felipe Silva**

Doutorando em Ciências Sociais pela UNESP Araraquara, SP; [matheusfsilva.90@gmail.com](mailto:matheusfsilva.90@gmail.com)

## RESUMO

O presente trabalho visa apresentar um panorama de trabalhos que versem sobre o estágio obrigatório de graduação em licenciatura em Ciências Sociais. O componente do estágio obrigatório é comum a todas as licenciaturas e, dessa forma, há questões gerais e dilemas que permeiam todos aqueles que passam por essa formação. No entanto, objetivamos verificar como o estágio supervisionado na área específica da licenciatura em Ciências Sociais e Sociologia tem sido abordado em artigos científicos. Nosso trabalho inicia com a contextualização da proposta de estágio supervisionado nas licenciaturas, e, a seguir, procedemos com uma análise exploratória sobre trabalhos completos que tenham sido publicados em periódicos ou em anais de eventos. A busca desses artigos deu-se no indexador Google Scholar, com o uso dos operadores booleanos “sociologia” and “estágio” and “licenciatura”, resultando em 34.000 resultados. Foram verificadas as primeiras 24 páginas de resultados, um total de 240 trabalhos, sendo considerados apenas aqueles que apresentavam considerações sobre o estágio obrigatório em cursos de licenciatura em Ciências Sociais, mesmo que este não fosse o foco principal do trabalho (51 trabalhos). A conclusão da busca resultou em cinco categorias de trabalhos: aqueles que trabalham o tema dentro de um debate geral das formações e atuações de professores de Sociologia no Ensino Básico; aqueles que refletem o lugar do estágio na área, mas o fazem no plano teórico, sem contar com dados relativos a licenciandos e professores atuantes; aqueles que refletem a prática de estágio integrada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à



Docência (Pibid) e Residência Pedagógica; aqueles que se caracterizam enquanto relatos de experiência; e os que buscam refletir o lugar do estágio supervisionado na área a partir de dados empíricos coletados com licenciandos e/ou licenciados.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Sociologia; Ciências Sociais; Licenciatura; Docência.

## Introdução

O estágio, segundo Pimenta e Lima (2006), não se restringe à dimensão prática. mas, enquanto campo de conhecimento, também apresenta uma dimensão teórica, e, por isso, se constitui a partir da indissociabilidade entre teoria e prática, e, conseqüentemente, da imprescindível relação universidade e escola, cursos de formação inicial de professores e campo social (a escola, seu entorno e seus sujeitos).

Historicamente, o estágio vem sendo associado à prática, e, com isso, a ideia de que “se aprende a ser professor na prática” assume um lugar comum, ainda que para outros os cursos de formação de professores se apresentem como “exageradamente teóricos”. Contudo, esses extremos acabam por distanciar teoria e prática

Ainda segundo estas autoras, essa contraposição entre teoria e prática pode levar a uma hierarquização da estrutura curricular, ao se definir uma maior ou menor carga horária para uma ou para outra, com tendência, nesse percurso histórico, à atribuição de uma menor carga horária para a prática. Fato que também pode estar presente na relação universidade e escola, ao conceber a primeira como o “lugar da teoria” e a segunda “da prática”

Na legislação que define a proposta de estágio para as licenciaturas também nos defrontamos com essa dicotomia. Decorrente de uma construção e debate coletivos, a Resolução n. 2, de 01 de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, prevê a indissociabilidade entre teoria e prática de forma incisiva, como consta, por exemplo, de seu Art. 3o., parágrafo 5o., inciso V, com 2.400hs teóricas e 800hs práticas (Prática como Componente Pedagógico - PPC e Estágio).

No entanto, a atual Resolução 02 de 20 de dezembro de 2019, elaborada com restrições ao debate coletivo, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), desarticulando formação inicial e continuada, e tendo como base competências e habilidades específicas, ainda que contemple a dimensão teórica desta formação dá destaque à prática, ainda que mantenha a mesma distribuição da carga horária.

Sendo assim, este trabalho se propôs a mapear, no indexador Google Scholar, artigos científicos que tragam informações acerca dos estágios supervisionados de licenciatura em Ciências Sociais, em suas concepções e propostas.

## Caracterização da pesquisa e procedimentos metodológicos

Ao tratar-se de uma pesquisa exploratória, que nos possibilita uma aproximação e familiarização com o tema (GIL, 2002; PRODANOV; FREITAS, 2013), o mapeamento dos artigos científicos que versam sobre os estágios de licenciatura em Ciências Sociais também se constitui como uma pesquisa bibliográfica. A partir da delimitação do tema - o estágio enquanto componente curricular dos cursos de formação inicial de professores de Ciências Sociais, partiu-se para o levantamento de trabalhos publicados em periódicos.

Com isso, foi realizada a busca de artigos no indexador Google Scholar, com o uso dos operadores booleanos “sociologia” and “estágio” and “licenciatura”, resultando em 34.000 resultados. Foram verificadas as primeiras 24 páginas de resultados, um total de 240 trabalhos, sendo considerados apenas aqueles que apresentavam considerações sobre o estágio obrigatório em cursos de licenciatura em Ciências Sociais, mesmo que este não fosse o foco principal do trabalho. Como resultante, tivemos 51 trabalhos de interesse que foram analisados. Essas bibliografias foram então organizadas segundo a forma com que trabalharam o tema do estágio obrigatório nas licenciaturas de Ciências Sociais. Os trabalhos considerados foram apenas aqueles que, de alguma maneira, buscaram discutir o lugar do estágio nas formações em licenciatura em Ciências Sociais.

## Resultados e Discussão

Após a seleção dos artigos de interesse, procedemos com a leitura dos mesmos para entender como o campo de estudos do estágio em licenciatura de Ciências Sociais pode ser organizado quanto às discussões desenvolvidas por autores e autoras. Os 51 artigos selecionados foram organizados então em 5 categorias:

- Não centram a discussão no estágio em licenciaturas de Sociologia e Ciências Sociais, mas ela aparece como componente relevante;

- Apesar de apresentar o foco na reflexão sobre o estágio em licenciatura de Ciências Sociais, o estágio é trabalhado de forma genérica e a área específica abordada de maneira distanciada;
- O estágio em licenciatura de Ciências Sociais é apresentado no interior de programas institucionais como PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica;
- Relatos de experiências;
- Foco na reflexão sobre o lugar do estágio na formação em licenciatura de Ciências Sociais

O primeiro grupo de trabalhos não têm o estágio em licenciatura de Ciências Sociais como objeto central, mas o apresenta no bojo das discussões de sua relevância na formação de professores da área. Esse grupo de trabalhos é relevante por apresentar um debate desse estágio junto à formação específica de professores desse campo do conhecimento, além de reflexões sobre o lugar da Sociologia no ensino básico ou relacionadas aos documentos normativos e propostas curriculares para a disciplina de Sociologia.

O segundo grupo propõe a reflexão acerca desse estágio, mas o faz de forma genérica. A diferença em relação ao primeiro grupo reside no fato de que ele reflete o estágio como componente obrigatório dos cursos de licenciatura. Dessa maneira, as reflexões sobre o estágio não partem da delimitação da licenciatura de Ciências Sociais, mas das licenciaturas em geral. A licenciatura em Ciências Sociais, quando aparece, é abordada a partir do “como deve ser o estágio” ideal, sendo que, em algumas situações, há um tom prescritivo acerca de “como esse estágio deve”, de acordo com o que preconizam as Ciências Sociais enquanto campo de conhecimento.

O terceiro grupo aborda as experiências de licenciandos de Ciências Sociais no âmbito dos programas institucionais PIBID e Residências Pedagógica, que não se configuram como estágio, componente obrigatório do currículo das licenciaturas, mas programas complementares a ele. A vinculação com bolsas, orientações, organização de projetos, planejamento e execução de aulas abre panoramas distintos, articulando o horizonte da pesquisa com a docência em Sociologia. Dessa forma, a realização de estágios no contexto de programas institucionais apresenta uma dinâmica específica do significado da realização desse estágio na formação em licenciatura, motivo pelo qual esse terceiro grupo foi constituído.

O quarto grupo é o de relato de experiências. Antes de apresentá-lo é necessário separá-lo do grupo anterior. Nesse grupo colocamos as experiências e reflexões pessoais que não estiveram vinculadas a programas institucionais, que, como já indicamos, cria uma situação específica em relação aos estágios. No quarto grupo são consideradas as narrativas particulares e pessoais sobre o momento de estágio, considerando tanto as vivências no ensino básico como também nas aulas teóricas. Alguns dos textos desse grupo apresentam uma reflexão sobre o lugar do estágio na formação de professores, enquanto outros são mais descritivos sobre as experiências vividas, o que não significa que não possam ser analisados quanto à significância dessas experiências em contextos de estágio durante a formação acadêmica nos cursos de licenciatura em Ciências Sociais.

O último grupo é aquele com trabalhos que têm como objetivo a reflexão do estágio como componente formativo integrante de cursos de licenciatura de Ciências Sociais, e o fazem partindo, especificamente, dessa área. No entanto, diferente do segundo grupo, as reflexões são restritas e focadas no contexto escolar da Sociologia, pois partem necessariamente dela, construindo a reflexão acerca do estágio no que tange a essa área.

De modo a apresentar os trabalhos mapeados, os organizamos no quadro a seguir, destacando cada título e seus autores segundo a categorização em um dos quatro grupos acima mencionados.

#### Quadro I: Categorização das bibliografias (por títulos)

<p>Debate o estágio, mas não é o foco</p>	<p>Formação e saberes docentes para o ensino de Sociologia nas escolas: Reflexões sobre a licenciatura em Ciências Sociais da Universidade de Brasília; Dispositivos de normatização do ensino de sociologia na escola: formação e saberes docentes de licenciandos em Ciências Sociais no Distrito Federal; “Eu quero ser professor de Sociologia”: as influências da Sociologia no ensino médio em Cuiabá (MT); Quem Forma O Professores De Sociologia Da Educação Básica? Uma Análise Sobre a Formação E Atuação Do Corpo Docente No Curso De Ciências Sociais/UFPEL; Efetividade da formação na licenciatura em Ciências Sociais da UFRN: um estudo junto a egressos-docentes de Sociologia no Ensino Médio do Rio Grande do Norte; Vocação e incerteza: experiência moral e formação entre estudantes da licenciatura em Ciências Sociais; O Lugar da Teoria e da Prática na Formação de Professores de Sociologia; A licenciatura em Ciências Sociais diante da reinserção da Sociologia no ensino médio; A formação dos licenciandos em Ciências Sociais os conflitos entre a Universidade e a escola básica; Formação de professores de ciências sociais/sociologia:</p>
---	--

	Subsídios para o debate; BNCC: potencialidades, desafios e o necessário protagonismo da Sociologia; Entre ciência e docência? A experiência da USP para formar professores de Sociologia; Entre o prescrito, o vivido e o narrado: a problemática da Formação Docente do Curso de Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri (URCA); O currículo da licenciatura em Ciências Sociais na UFF: apontamentos dos egressos que exercem a profissão docente; O cinema como material didático no ensino de sociologia: alfabetização visual e crítica da estética realista naturalista; e Perfil das professoras de Sociologia na região metropolitana de Goiânia-Goiás.
Debate genérico do estágio nas Ciências Sociais e Sociologia	O estágio na formação do professor de Sociologia; A formação de professores na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará - Brasil: Contribuições e contradições no campo de estágio; e Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais
Reflexão do estágio no interior de programas institucionais	Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID; Trabalho docente e os desafios do estágio nas licenciaturas de Sociologia/Ciências Sociais; A Contribuição do PIBID/Ciências Sociais para a Formação do Professor de Sociologia; O Pibid/sociologia como espaço aglutinador: teoria, prática e técnicas de pesquisa; Relato de experiência a partir do PIBID: Ensino de Sociologia e a Lei 11.645; Experiências de atividades e regências de aulas do Programa Residência Pedagógica Ensino de Sociologia; e Formação docente e prática pedagógica: o caso do PIBID de Sociologia da UFPI
Relatos de experiência	Notas acerca de experiências e desafios do estágio docente em sociologia; Práticas educativas na sociologia: desnaturalização e exercício da imaginação sociológica no interior do Ceará; O estágio em Sociologia: engajamento, estética negra e formação docente no Recôncavo da Bahia; Estágio Supervisionado em Ensino de Sociologia: observação da formação e prática docente; Ensino de Sociologia: desafios e perspectivas para a sensibilização sociológica: uma experiência com o Estágio curricular nas escolas públicas estaduais no sudoeste baiano; O Estágio supervisionado em Sociologia: formação de professores pesquisadores reflexivos; Ensino Remoto Emergencial e a disciplina de Sociologia em turmas da modalidade EJA: um relato sobre estágio docente em Ceilândia, DF; Reflexões sobre a escola, os estudantes e o ensino de Sociologia; O teatro do oprimido na modalidade Ensino de Jovens e Adultos; Relato de experiência sobre o papel dos estágios de sociologia na formação docente e a crise da educação no Brasil e no estado o Paraná; Problemas e estratégias no ensino de sociologia: o PIBID de sociologia nas escolas; O ensino de Sociologia na EJA: a percepção dos estudantes da educação de jovens e adultos do colégio de aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sobre a disciplina;

	Professor Regente e Licenciandos no Estágio Supervisionado da Prática de Ensino: Quem Aprende com Quem?; A relação professor/aluno a partir da prática de estágio obrigatório no ensino médio; Trajetória de escolarização de mulheres inseridas na modalidade educação de jovens e adultos-EJA em Vitória da Conquista - Bahia; A primeira semana da Consciência Negra do CAP-UERJ sob a ótica da participação de licenciandas/os em Ciências Sociais da UERJ; Metodologias de ensino de Sociologia: o Projeto “Oficina de Idéias”; Sociabilidade, estereótipos e percepções: abordando a ‘cultura do medo’ na Sociologia da educação básica; e A Percepção da Sociologia em uma Escola de Classe Média
Foco no estágio em Ciências Sociais e Sociologia	O Uso da Etnografia no Estágio Supervisionado em Sociologia no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT; O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção; A relação do estágio supervisionado obrigatório e PIBID na formação dos docentes de Sociologia no Instituto Federal do Paraná – Paranaguá; Estágio Supervisionado: espaço privilegiado de formação na licenciatura em Ciências Sociais; A prática de ensino como rito de passagem e o ensino de Sociologia nas escolas de nível médio; e O ensino em Sociologia como prática: diferenças e clivagens nos distintos espaços

**Fonte: elaboração própria**

No quadro a seguir, apresentamos as categorias com os respectivos textos, mas estes apresentados por seus autores

### **Quadro II: Categorização das bibliografias (por autoria)**

Debate do estágio, mas não é o foco 15	BITENCOURT; FREIRE RODRIGUES, 2015; BRITO, 2017; CIGALES, 2013; COSTA, 2015; DA SILVA SOUZA; FERREIRA GOMES, 2018; FREITAS, 2011; GOULART, 2014; HEY; FERREIRA; MORAES, 2018; LEAL et al, 2012; LEAL, 2017; MELO, 2012; MORAES, 2012; MOURA, 2019; OLIVEIRA; CIGALES, 2020; SILVA, 2013; SILVEIRA, 2021
Debate genérico do estágio nas Ciências Sociais e Sociologia 03	DIAS, 2014; OLIVEIRA, 2014; ZAN, 2011
Reflexão do estágio no interior de programas institucionais 07	ARAÚJO; MARTINS; MENDONÇA, 2019; CARVALHO; CARNEIRO, 2020; LIMA, 2020; LIMA; MATTAR, 2017; OLIVEIRA; BARBOSA, 2013; SILVA, 2019; SILVA, 2020

Relatos de experiência 19	AUGUSTO, 2020; ALMEIDA; SILVA; KRUCZEYESKI, 2019; ANDRADE; BASTO, 2016; ARAÚJO, 2017; BARROS, 2013; DURÃES; SILVEIRA, 2020; FERREIRA et al, 2020; FERREIRA; SILVA, 2014; FERREIRA, 2012; GÓMEZ, 2020; GUIMARÃES; LANZA, 2015; JESUS; MOREIRA, 2017; JESUS; MOREIRA, 2019; MANGO; VAZ; ALVES, 2017; NEVES; MELO; LANNES, 2012; PAULA, 2021; RAIOL, 2012; SCHEVISBISKI, 2008; VIEIRA et al, 2018
Foco no estágio em Ciências Sociais e Sociologia 06	BITENCOURT; RODRIGUES, 2016; CALADO, 2018; CIGALES; SOUZA, 2021; FREITAS, 2007; HANDFAS; TEIXEIRA, 2007; OLIVEIRA; SILVA; NASCIMENTO, 2020

**Fonte: elaboração própria**

## Considerações Finais

O mapeamento, por meio do indexador Google Scholar, de trabalhos publicados sobre o estágio de licenciatura em Ciências Sociais, e sua organização em cinco grupos/categorias permitiu quantificar e qualificar diferentes concepções e propostas, elaboradas e praticadas por diversas instituições de ensino superior, bem como se aproximar deste campo de pesquisa, visando a proposição de pesquisas futuras.

## Referências

ALMEIDA, A. M. S., SILVA, A. O. G.; KRUCZEYESKI, L. R. Relato de experiência sobre o papel dos estágios de Sociologia na formação docente e a crise da Educação. **Revista Idealogando**, Pernambuco, v. 3, n. 1, p. 37-54, 2019.

ANDRADE, R. A. O.; BASTO, E. Estágio supervisionado em ensino de sociologia: observação da formação e prática docente. **Revista Café com Sociologia**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 70-83, 2016.

ARAÚJO, L. A.; MARTINS, L. B.; MENDONÇA, S. G. L. A Contribuição do PIBID/Ciências Sociais para a Formação do Professor de Sociologia. **Educação em Revista**, Marília, v. 20, n. 1, p. 7-24, 2019.

ARAÚJO, V. Ensino de sociologia: desafios e perspectivas para a sensibilização sociológica: uma experiência com estágio curricular nas escolas pública estaduais no sudoeste baiano. In: VI seminário nacional e II Seminário Internacional

de Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, UESB, Vitória da Conquista Bahia, 2017.

AUGUSTO, P. M. R. Sociabilidade, estereótipos e percepções: abordando a 'cultura do medo' na Sociologia da educação básica. **Revista Perspectiva Sociológica**, Rio de Janeiro, n. 26, p. 119-130, 2020.

BARROS, M. C. A Percepção da Sociologia em uma Escola de Classe Média. **Revista Habitus**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 18-34, 2013.

BITENCOURT, S. M.; FREIRE RODRIGUES, F. X. "Eu quero ser professor de Sociologia": as influências da Sociologia no ensino médio em Cuiabá (MT). **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 51, n. 3, p. 301-308, 2015.

BITENCOURT, S. M.; RODRIGUES, F. X. F. O Uso da Etnografia no Estágio Supervisionado em Sociologia no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT. Revista **Urutágua**, Maringá, n. 35, p. 138-152, 2016.

BRITO, S. M. Vocação e incerteza: experiência moral e formação entre estudantes da licenciatura em Ciências Sociais. In: XVII Congresso Brasileiro de Sociologia, Brasília 2017.

CALADO, M. M. F. M. A relação do estágio supervisionado obrigatório e Pibid na formação dos docentes de Sociologia no Instituto Federal do Paraná – Paranaguá. **Ciência é minha Praia**, Paraná, v. 4, n. 1, p. 79-91, 2018.

CARVALHO, J. M.; CARNEIRO, A. G. Formação docente e prática pedagógica: o caso do PIBID de Sociologia da UFPI. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 51908-51919, 2020.

CIGALES, M. P. Quem Forma O Professores De Sociologia Da Educação Básica? Uma Análise Sobre a Formação E Atuação Do Corpo Docente No Curso De Ciências Sociais/UFPEL. **Inter-Legere**, Natal, v. 1, n. 13, p. 179-201, 2013.

CIGALES, M. P; SOUZA, R. D. O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção. **Latitude**, Alfenas, v. 15, p. 286-310, 2021.

COSTA, L. S. Formação de professores de ciências sociais/sociologia: Subsídios para o debate. **Em Tese**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 187-203, 2015.

DA SILVA SOUZA, K. D.; FERREIRA GOMES, A. L. Efetividade da formação na licenciatura em ciências sociais da UFRN: um estudo junto a egressos-docentes de Sociologia no Ensino Médio do Rio Grande do Norte. **Revista Cronos**, Natal, v. 17, n. 2, p. 57-78, 2018.

DIAS, M. C. S. A formação de professores na escola de aplicação da Universidade Federal do Pará - Brasil: contribuições e contradições no campo de estágio. In: IV Congresso Ibero- Americano de Política e Administração da Educação / VII Congresso Luso Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2014.

DURÃES, B. R.; SILVEIRA, D. A. S. O estágio em Sociologia: engajamento, estética negra e formação docente no Recôncavo da Bahia. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 19-32, 2020.

FERREIRA, L. A. S. Reflexões sobre a escola, os estudantes e o ensino de Sociologia. **Revista Eletrônica - Ensino de Sociologia em Debate**, São Paulo, v. 1, p. 1-15, 2012.

FERREIRA, W. et al. A primeira semana da Consciência Negra do CAP-UERJ sob a ótica da participação de licenciandas/os em Ciências Sociais da UERJ. **Revista Perspectiva Sociológica**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 86-100, 2020.

FERREIRA, W.; SILVA, T. R. Notas acerca de experiências e desafios do estágio docente em sociologia. In: IX Simpósio educação e sociedade contemporânea, 2014, Rio de Janeiro, 2014.

FREITAS, R. A. Estágio Supervisionado: espaço privilegiado de formação na licenciatura em Ciências Sociais. In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, Recife, 2007.

FREITAS, R. A. A licenciatura em Ciências Sociais diante da reinserção da Sociologia no ensino médio. In: OLIVEIRA, D. D.; RABELO, D.; FREITAS, R. A.

(Org.). **Ensino de Sociologia**: currículo, metodologia e formação de professores. Goiânia: UFG/FUNAPE, 2011.

GÓMEZ, C. M. O ensino de sociologia na EJA: a percepção dos estudantes da educação de jovens e adultos do colégio de aplicação da universidade federal do rio grande do Sul sobre a disciplina. **Educação Básica Revista**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 137-166, 2020.

GOULART, D. C. A formação dos licenciandos em Ciências Sociais os conflitos entre a Universidade e a escola básica. **O Público e o Privado**, Fortaleza, v. 12, n. 24, p. 81-93, 2014.

GUIMARÃES, L. E.; LANZA, F. A relação professor/aluno a partir da prática de estágio obrigatório no ensino médio. **Práxis Educacional**, Campinas, v. 11, n. 20, p. 209-228, 2015.

HANDEFAS, A.; TEIXEIRA, R. C. A prática de ensino como rito de passagem e o ensino de Sociologia nas escolas de nível médio. **Mediações – Revista de Ciências Sociais**. Londrina, n. 12, p. 131-153, 2007.

JESUS, R. S.; MOREIRA, N. G. O teatro do oprimido na modalidade ensino de jovens e adultos. In: VI Seminário nacional e II Seminário Internacional de Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, Vitória da Conquista Bahia, 2017.

JESUS, R. S.; MOREIRA, N. R. Trajetória de escolarização de mulheres inseridas na modalidade educação de jovens e adultos-EJA em Vitória da Conquista. In: VII Seminário Nacional e III Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, Vitória da Conquista Bahia, 2017.

HEY, A. P.; FERREIRA, E. C.; MORAES, M. R. C. Entre ciência e docência? A experiência da USP para formar professores de Sociologia. Contemporânea. **Revista de Sociologia da UFSCar**, São Carlos, v. 8, p. 635-661, 2018.

LEAL, S. A. G. Dispositivos de normatização do ensino de sociologia na escola: formação e saberes docentes de licenciandos em ciências sociais no Distrito Federal. **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 1-25, 2017.

LEAL, S. A. G. et al. Formação e saberes docentes para o ensino de Sociologia nas escolas: Reflexões sobre a licenciatura em Ciências Sociais da Universidade de Brasília. In: III Encontro Estadual de Ensino de Sociologia, Rio de Janeiro, 2012.

LIMA, A. M. S.; MATTAR, S. M. Trabalho docente e os desafios do estágio nas licenciaturas de sociologia/ciências sociais. V Encontro Nacional Sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica, Brasília, 2017.

LIMA, V. R. Relato de experiência a partir do PIBID: Ensino de Sociologia e a Lei 11.645. *Perspectiva Sociológica* n. 25, p. 117-123, 2020.

MANGO, F. A.; VAZ, F.; ALVES, M. A. S. O estágio supervisionado em sociologia: formação de professores pesquisadores reflexivos. In: III Encontro Internacional de Jovens Investigadores, Fortaleza, 2017.

MELO, M. A. P. Perfil das professoras de Sociologia na região metropolitana de Goiânia- Goiás. In: IV Seminário Trabalho e Gênero - protagonismo, ativismo, questões de gênero revisitadas, Goiânia, 2012.

MORAES, R. L. O cinema como material didático no ensino de sociologia: alfabetização visual e crítica da estética realista naturalista. **Revista Ensino de Sociologia em Debate**, Londrina, v. 1, n. 1, 2012.

MOURA, M. P. B. O currículo da licenciatura em Ciências Sociais na UFF: apontamentos dos egressos que exercem a profissão docente. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 127-140, 2019.

NEVES, A. B. M.; MELO, C.; LANNES, S. Professor Regente e Licenciandos no Estágio Supervisionado da Prática de Ensino: Quem Aprende com Quem? In: HANDFAS, A.; MAÇAIRA, J. P. (Orgs.), **Dilemas e perspectivas da sociologia na educação básica**. Rio de Janeiro, E-Papers, 2012. p. 77-91

OLIVEIRA, A. P. Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 24, n. 47, p. 195-216, 2014.

OLIVEIRA, A. P.; BARBOSA, V. S. L. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. **Revista Inter-Legere**, Natal, v. 1, n. 13, p. 140-162, 2013.

OLIVEIRA, A. P.; CIGALES, M. O Lugar da Teoria e da Prática na Formação de Professores de Sociologia. **O Público e o Privado**, Fortaleza, v. 18, n. 35, p. 181-202, 2020.

OLIVEIRA, A. P.; SILVA, R. A.; NASCIMENTO, C. O ensino em Sociologia como prática: diferenças e clivagens nos distintos espaços institucionais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 21, n. 45, p. 183-204, 2020.

PAULA, T. F. Ensino remoto emergencial e a disciplina de sociologia em turmas da modalidade EJA: um relato sobre estágio docente em Ceilândia, DF. **Boletim de Conjuntura BOCA**, v. 5, n. 15, Boa Vista, p. 98-111, 2021.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Goiânia, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005.

RAIOL, T. H. D. Problemas e estratégias no ensino de sociologia: o PIBID de sociologia nas escolas. In: III Encontro Estadual de Ensino de Sociologia, Rio de Janeiro, 2012.

SCHEVISBISKI, R. S. Metodologias de ensino de Sociologia: o Projeto "Oficina de Idéias". Ciclo de palestras: metodologia de ensino de sociologia no Ensino Médio, nas escolas públicas da Rede Estadual de Londrina, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/pages/arquivos/GT3%20Artigo%20Renata%20Oficina%20de%20Ideias.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021.

SILVA, A. M. S. Entre o prescrito, o vivido e o narrado: a problemática da Formação Docente do Curso de Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri (URCA). **Revista Inter-Legere**, Natal, v. 1, n. 13, p. 268-283, 2013.

SILVA, A. S. S. O Pibid/Sociologia como espaço aglutinador: teoria, prática e técnicas de pesquisa. In: VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza 2019.

SILVA, E. A. Experiências de atividades e regências de aulas do Programa Residência Pedagógica Ensino de Sociologia. **Revista Práticas de Linguagem**, Juiz de Fora, v. 10 n. 1, p. 108-119, 2020.



SILVEIRA, S. M. P. BNCC: potencialidades, desafios e o necessário protagonismo da Sociologia. In: VII Encontro Nacional Sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica, Pará, 2021.

VIEIRA, M. M. et al. Práticas educativas na sociologia: desnaturalização e exercício da imaginação sociológica no interior do Ceará. In: Anais do Seminário Nacional de Sociologia da UFS Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Sergipe, 2018.

ZAN, D. P. O estágio na formação do professor de Sociologia. **Caderno CEDES**, São Paulo, v. 31, n. 8, p. 447-458, 2011.